

São Paulo, 22 de março de 2024.

Ao
Condomínio Hanga Roa
Bertioga/SP
A/C.: Srs. Ciro - Condesmar - Rosana - Ronaldo

Ref.: Condomínio Hanga Roa
Técnico: Vitor Otavio Lucato

Poda em árvores do bosque

As árvores se desenvolveram durante o processo de evolução para viverem em grupos formando matas e florestas, nessa associação onde raízes e copas se entrelaçam, conseguem estabilidade sendo muito difícil a queda de um indivíduo sadio dentro de uma mata.

No bosque do condomínio Hanga Roa não tem sido diferente, as árvores pela proximidade entre elas conseguiram estabilidade nessa relação de entrelaçamento de raízes e copas, provado pelo fato de não observarmos queda de árvores no bosque em todos esses anos.

Pelo nosso entendimento foi solicitado podas para implantação de iluminação no bosque; Existe no mercado inúmeras formas de iluminação adequadas para áreas verdes, onde a iluminação é dirigida para onde as pessoas caminham e não para o céu, quando as luzes tem foco para o céu, primeiramente não se tem o efeito desejado em segundo ilumina a copa das árvores, o que prejudica passaros e outros animais que dormem nessas copas.

As podas podem acontecer em diferentes situações:

Na agricultura:

- Para controlar o ataque de pragas e doenças;
 - Estimular a produção;
 - Facilitar a colheita;
- Não levando em conta a longevidade dos indivíduos

Na arborização urbana em praças e parques:

- Quando corre risco de queda;
- Quando põe em risco a vida de cidadãos
- Quando provoca danos ao patrimônio

No caso do bosque sugerimos podas para aumentar a entrada de luz natural, retirando galhos secos e mortos e outros para aliviar o peso que os troncos tem que sustentar e assim evitar futuras quedas de galhos.

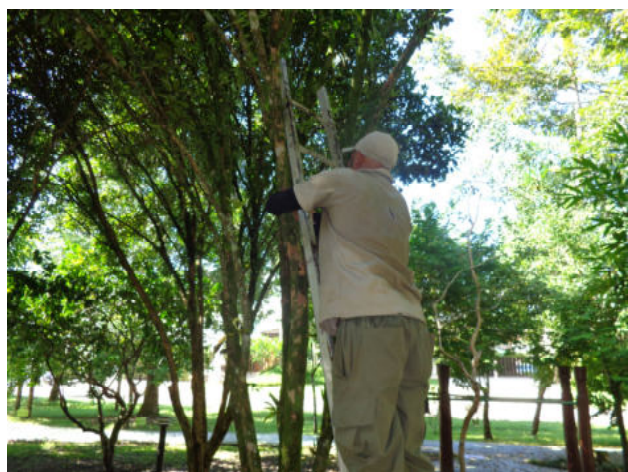
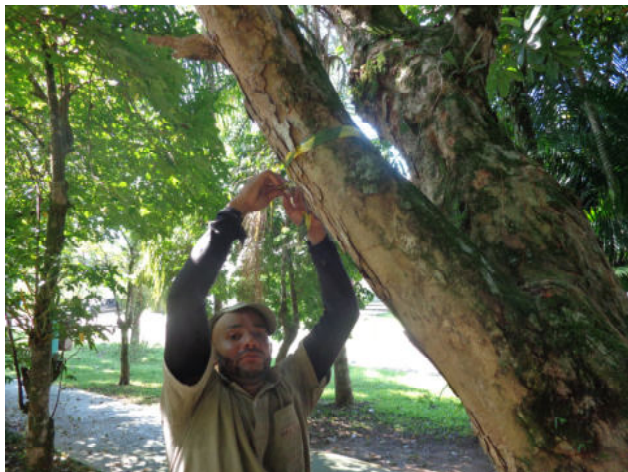
Optamos por podas de levantamento das copas quando o rebrote de galhos estão muito baixos e retirada de galhos e troncos muito grossos que ficam muito pesados em dias de chuva com acúmulo de água.

Todos os galhos e troncos a serem retirados foram marcados com fita zebraada, para que o serviço seja feito conforme a disponibilidade da mão de obra local em dias sem chuva para segurança do podador.

Os galhos a serem retirados foram escolhidos dentro da técnica para não comprometer a vida desses indivíduos, sabendo que a retirada de mais de trinta por cento das copas podem deixar danos irreversíveis ao vegetal, as folhas estão para o vegetal na mesma proporção que os pulmões estão para os animais.

Após essas podas podemos avaliar o resultado e se necessário fazer novos procedimentos.

Segue fotos durante a visita técnica:





Todas as orientações foram passadas para o Sr. Ronaldo, por ocasião da visita técnica.

Atenciosamente,

Vitor Otavio Lucato
Biólogo/Ecólogo CRB - 06069-01